

CARTA-MANIFESTO: UM CHAMADO À TRANSFORMAÇÃO

Para as mulheres, mulheridades, pessoas de gêneros dissidentes e familiares que vivem, resistem e cuidam dentro e fora dos muros: esta carta nasce da nossa voz e da nossa memória.

Mas para que o futuro seja diferente, ela precisa se tornar um compromisso de todos e todas nós. Dirigimo-nos a toda a sociedade, às lideranças, governos, parlamentos, setor privado e sistemas de justiça de todo o Sul Global: este é um convite inadiável à construção de um novo caminho.

NÃO HÁ JUSTIÇA SEM NÓS

No hay justicia sin nosotras

No justice without us

Este manifesto nasce da realidade de quem conhece o sistema de justiça e o cárcere de perto. Sabemos, no peito e na pele, que o atual modelo falhou. A punição isolada não tem gerado paz; tem gerado fraturas sociais e o aprofundamento das desigualdades. Antes mesmo da prisão, populações historicamente vulnerabilizadas em nossos territórios — mulheres pobres, negras, migrantes, povos originários, habitantes das periferias — já enfrentam a falta de proteção e a criminalização de suas existências.

Dentro e fora dos muros, o que vemos é a ruptura de famílias, a invisibilidade e o silêncio. Do lado de fora, a promessa de reinserção esbarra em estigmas e portas fechadas.

Carregamos no corpo as marcas desse sistema, mas seguimos construindo possibilidades. Por isso, demanda-se com força: **não queremos reintegração a um mundo injusto. Queremos transformá-lo.**

A verdadeira segurança pública e social nasce da justiça. **Justiça não é punição e não é só responsabilização. Justiça é cuidado. Justiça é reparação. Justiça é proteção social e sustentação da vida. Justiça é viver com dignidade. Não há paz sem justiça.**

O cuidado não pode continuar sendo tratado como uma responsabilidade unilateral e trabalho invisível, impostos apenas às mulheres. O cuidado é um pilar fundamental para a coesão de qualquer sociedade saudável. No Sul Global, nossas bases comunitárias já desenvolvem tecnologias sociais de sobrevivência e apoio mútuo. É hora de transformar essas soluções locais em políticas de Estado.

Contudo, não faremos isso sozinhas. A construção de uma justiça do futuro exige uma aliança ampla. Propomos o seguinte:

- **Centralidade do Cuidado:** Que as perspectivas de gênero e o cuidado deixem de ser pautas isoladas e se tornem pilares transversais das políticas de justiça, saúde e segurança, unindo toda a sociedade em defesa da dignidade humana.
- **Participação Cidadã:** Que as pessoas diretamente impactadas tenham voz ativa, assento e poder de decisão na formulação e avaliação dessas políticas, pois quem vive o problema detém as chaves para a solução.
- **Redes de Proteção:** Que as redes de pessoas diretamente impactadas e com experiência vivida sejam fortalecidas pelo financiamento público e privado como a verdadeira linha de frente da proteção social, valorizando os saberes de quem sustenta a vida nos territórios.
- **Políticas Integrals:** Que a resposta aos conflitos e danos sociais esteja na articulação integrada das políticas de trabalho, moradia, saúde, educação e geração de renda, garantindo condições reais para que as pessoas possam viver com dignidade.

Não há política justa sem perspectiva de gênero e cuidado. E não há justiça sem nós.

O Sul Global é o nosso ponto de partida, mas a transformação que reivindicamos não tem fronteiras. Convidamos você a levar este manifesto para o seu território, dialogar com sua cultura, sua língua e seus valores. Que ele ecoe nas ruas, parlamentos, empresas, espaços educativos, comunidades, locais de privação de liberdade e outras instituições.

Em aliança, vamos transgredir os muros — inclusive aqueles que permanecem de pé muito depois de se deixar o cárcere.

Como dizem por trás dos muros, é hora do "**ar das sete**"¹: o momento exato de levantar. E esta campanha é o nosso levante coletivo — **não haverá justiça sem nós.**

¹ "**Ar das sete**" é uma expressão utilizada nos presídios brasileiros, a qual significa que é a hora de se levantar, isto é, acordar e iniciar o dia.

"El aire de las siete" es una expresión utilizada en las cárceles brasileñas que significa que es hora de levantarse, es decir, despertar y comenzar el día.

"The 7 AM air" is an expression used in Brazilian prisons that means it is time to get up, that is, to wake up and start the day.

Como dicen tras los muros, es hora de tomar "el aire de las siete": el momento exacto de levantarse. Y esta campaña es nuestro levante - no habrá justicia sin nosotras.

As they say behind the walls, it is time to catch "the 7 AM air": the exact moment to rise. And this campaign is our rising - there will be no justice without us.